
Scientia Medica – vinte anos de história

Scientia Medica – twenty years of history

*“Mas poucos sabem qual é o rio da minha aldeia
e para onde ele vai
e donde ele vem.”**

DESCRITORES: PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS/história.

KEYWORDS: PERIODICALS/history.

Em 2008 uma revista da PUCRS comemora vinte anos de paciente e periódica divulgação do trabalho de professores, pesquisadores e acadêmicos da área da saúde. A primeira edição da publicação hoje denominada *Scientia Medica*, em outubro/dezembro de 1988, tendo como editor o professor Leonel Lerner, trazia a informação de que naquele mesmo ano passava a ser oferecido o Programa Pós-Graduação (PPG) em Medicina.¹ Portanto, a revista nasceu da necessidade de divulgar o pensamento e a pesquisa mais recente de professores e pesquisadores das ciências da saúde. Por obra e arte de seus editores, conselhos editoriais, conselhos consultivos, bibliotecárias, secretárias e colaboradores nesses anos, a revista manteve-se entre os aproximadamente 1500 periódicos nacionais,² lutou para manter regularidade, tornou-se eletrônica como previsto em 1999,³ ganhou espaço físico e parece destinada a incorporar-se ao panteão das iniciativas com estabilidade existencial.

Sempre que um pesquisador decide divulgar seus resultados, o registro público do novo conhecimento é feito, idealmente, através de artigo estampado em revista com indexação à base de dados de maior impacto. Busca a publicação que o categoriza junto à comunidade científica e que, adicionalmente, vale no recredenciamento anual do pesquisador como professor do programa de pós-graduação. De seu lado, o programa de

pós-graduação precisa reger o credenciamento de acordo com os critérios de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que, ao atribuir pontuação de 1 a 7, estabelece que a pontuação mais alta é dos PPG com pesquisa submetida e aceita em revistas de maior impacto, via de regra internacionais. Deste modo, revistas locais parecem condenadas aos esforços de uns poucos habituados ao fórcepe ou à ventilação mecânica.

Penso que a CAPES deve manter suas exigências e as universidades devem se adaptar aos critérios de qualidade estabelecidos. A exigência do melhor é base da qualificação e a avaliação adequada dos cursos é o método. Aqui, entram as revistas locais: a avaliação da CAPES, além das exigências habituais, poderia incluir a participação em publicações locais, como critério importante para o desenvolvimento regional. Este fomento à publicação local, contribuiria para a vida com saúde desses veículos inestimáveis para a valorização e difusão do conhecimento em sua própria circunscrição.

Pesquisadores e professores com participação efetiva na construção da política dos órgãos de fomento e de aperfeiçoamento do pessoal de nível superior poderiam defender a idéia de

* Do poema “O guardador de rebanhos”, de Alberto Caieiro – um dos heterônimos de Fernando Pessoa.

inclusão de critérios de desenvolvimento regional na avaliação do MEC, como estímulo à indexação de revistas locais a bases de dados de maior impacto. De nossa parte, como Faculdade de Medicina, poderíamos também discutir a inclusão de publicações em revistas locais como critério na promoção docente ou na avaliação de novos docentes. Assim, nossos autores importantes – e solidários – teriam maior desejo de reconhecimento local de sua performance acadêmica, abrindo algumas gavetas para a publicação em revistas como a *Scientia Medica*. E os pesquisadores que já colaboram, continuariam dando vida e animação científica a esta jovem e

importante revista, que completará vinte anos em 2008 e tem como meta próxima a inclusão no banco de dados da Scielo, tornando-a Qualis A nacional.

IVAN CARLOS FERREIRA ANTONELLO

Diretor da Faculdade de Medicina da PUCRS

REFERÊNCIAS

1. Constant SR. Editoriais. Rev Med PUCRS. 1988;1:5.
2. Pitrez PMC. Comunicação científica: um constante desafio. Sci Med. 2006;16:52.
3. Garcia PCR. Na rede com beija-flores. Rev Med PUCRS. 1999;9:2-3.